

A Pressa Gera Desperdício!

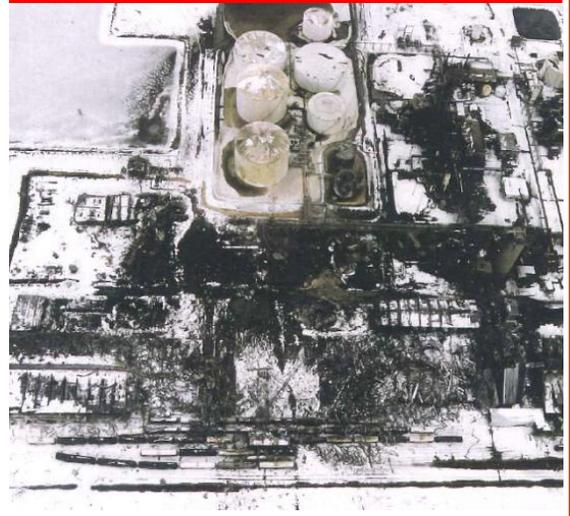
Setembro de 2017



Alguma vez você precisou jogar um papel num cesto de lixo, mas em vez de caminhar 4 passos, atirou-o e errou o cesto? Então, levantou-se foi apanhar o papel e colocou-o no cesto, como previsto. Qual foi o ganho? Foi necessário um esforço extra para voltar atrás, apanhar o lixo e colocá-lo no cesto. O que aconteceria se você não voltasse atrás? Alguém apanharia o lixo por você.

A mesma ideia se aplica à segurança de processo. Se você não fizer bem da primeira vez, terá de repetir! Ou alguém terá de fazê-lo por você. Todavia, algumas tarefas de segurança de processo não são tão óbvias como o lixo no chão. Não realizar algumas tarefas de segurança de processo (por exemplo, verificar um instrumento ou seguir um procedimento) corretamente da primeira vez pode resultar em graves consequências para si, para seus colegas, para a comunidade e para o meio ambiente. Quando? Onde? Como? Quem sabe?

1994 Port Neal, Iowa. Explosão de fábrica de fertilizante (nitrito de amônia).



Por que é importante?

Usar “atalhos” nas fábricas tem sido uma causa contribuinte para um número elevado de incidentes de segurança de processo. Por exemplo:

- Falha em seguir procedimentos
- Silenciar alarmes sem tomar uma ação corretiva
- Não efetuar rondas para verificar o estado da instalação
- Executar um procedimento sem se preocupar em ter uma lista de verificação (*check list*) consigo. Você pode ter realizado a atividade centenas de vezes, mas as pessoas no seu melhor só são 99% precisas. Existe uma probabilidade 10 vezes superior de falhar um passo num procedimento moderadamente complicado se você não tiver uma lista de verificação.

Apesar de parecerem menores, eles podem ter consequências severas. Procedimentos impróprios, inexatos ou mal aplicados podem levar a incidentes graves com muitos mortos e feridos. Por exemplo, em Dezembro de 1994 houve uma explosão numa fábrica de fertilizantes em Port Neal, Iowa, EUA. Houve 4 mortes, 18 feridos, grande parte da fábrica foi destruída e a liberação de produtos químicos causou impactos ambientais. A equipe de investigação da EPA (Agência de Proteção Ambiental) dos EUA concluiu que “a explosão resultou da falta de procedimentos escritos para uma operação segura” que “resultou em condições para a instalação propícias para a ocorrência da explosão”.

E se for uma tarefa que não seja fácil de executar? Pode haver uma leitura de um instrumento que requeira subir vários lances de escada, destrancar uma porta para ver um nível, ou deslocar-se para uma zona distante na instalação para verificar a posição de uma válvula. É fácil racionalizar o não efetuar a tarefa quando se está muito ocupado. Alguém o fará da próxima vez – tal como o lixo no chão! Mas, se todos tiverem o mesmo comportamento, a tarefa nunca será realizada.

O que você pode fazer?

- Siga sempre os procedimentos. Se os procedimentos forem imprecisos ou incorretos, explique o problema para seus supervisores. Eles querem que a atividade seja efetuada corretamente e em segurança!
- Quando realizar as rondas de inspeção da instalação, use o tempo que necessitar para as executar bem e em profundidade.
- Se existirem pontos de inspeção que sejam de difícil acesso, instrumentos descalibrados ou que não funcionem, líquidos desconhecidos pingando de tubulações, agitadores vibrando, bombas com barulhos estranhos, ou alguma outra coisa que não pareça ou soe corretamente, anote na sua folha de leituras e chame a atenção do seu supervisor. Ninguém pode corrigir um problema se não souber que ele existe!

Se você não encontra tempo pra fazer bem da primeira vez, como encontrará tempo para refazer?